

Contribuições e Desafios da Pesquisa na Formação do Administrador: Um Estudo Sobre as Atividades de Pesquisa do Currículo do Curso de Administração da PUC-SP

Autoria: Luciane Tudda, Marina Graziela Feldmann

Propósito Central do Trabalho

O objetivo deste artigo é ampliar a reflexão acerca da pesquisa na graduação, especialmente a relevância dessa prática na formação dos alunos do curso de graduação em administração. Realizou-se uma pesquisa qualitativa com os docentes das atividades de pesquisa – Pesquisa1, Pesquisa2, TCC1 e TCC2 – propostas no currículo do curso de Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, que teve como problemática central identificar como essas atividades estavam sendo vivenciadas por seus professores. O propósito central do trabalho foi o de identificar a importância da pesquisa na formação do aluno, os desafios para sua consolidação no curso e indicar possíveis caminhos para o seu aprimoramento. Teve também, como objetivos: desvelar o currículo na ação na perspectiva dos professores do curso, subsidiando a construção de um processo contínuo de avaliação do ensino e aprendizagem da pesquisa na graduação em Administração; a compreensão de como tem se dado o ensino e a aprendizagem da pesquisa nestas atividades, visando identificar o papel do professor e do aluno na pesquisa e as competências pedagógicas para o ensino da pesquisa; a identificação de ações que possam contribuir para o aprimoramento da pesquisa no curso; e o compartilhamento das experiências dos professores na prática dessas atividades.

Marco Teórico

Diversas definições são apresentadas para o termo ‘pesquisa’, segundo os diferentes autores (Lima, 2004; Salomon, 1991; Demo, 2004; Pádua, 1988, Chizzotti, 2006; Pescuma e Castilho, 2005). Os seguintes aspectos estão associados às definições de pesquisa científica: a) Caráter teórico-prático, tendo em vista como objetivo as soluções de problemas; b) Contribuição para o processo cumulativo do conhecimento, uma vez que reconstrói, amplia ou cria novos conhecimentos relevantes, teórica e socialmente; c) Envolvimento do método científico – investigação planejada, por meio de observações, reflexões, análises e sínteses, e redação de acordo com as normas formais da metodologia científica; d) Caráter ideológico, de natureza histórica, social, intencional e processual. Pimenta e Anastasiou (2002) conceituam a universidade como instituição educativa que presta serviço público de educação, efetivado pela docência e investigação. Segundo as autoras, o ensino na universidade é caracterizado como um processo de busca e de construção científica e crítica de conhecimentos. Nessa perspectiva, o próprio conceito de ensino é caracterizado pela pesquisa. A importância da pesquisa, a produção intelectual e a qualificação do corpo docente são requisitos inquestionáveis na universidade uma vez que está é caracterizada pela indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Para Severino (2001) os objetivos do ensino superior são: a) A formação de profissionais, mediante o ensino e a aprendizagem de habilidades e competências técnicas; b) A formação do cientista; e c) A formação do cidadão. Demo apresenta uma distinção entre pesquisa como ‘princípio científico’ e como ‘princípio educativo’. Enquanto princípio científico “a pesquisa assinala compromisso com a produção de conhecimento fundada em método científico e no contexto do ‘questionamento reconstrutivo’ (Demo, 2010, p. 14). O autor sugere o termo ‘questionamento reconstrutivo’ como definição mínima de pesquisa, que traz o duplo desafio: o de questionar a realidade ou o conhecimento existente, e o de reconstruir um texto próprio. Como princípio educativo, “a pesquisa ressoa o apelo formativo: enquanto se produz conhecimento, há que educar o estudante no contexto da produção educativa do conhecimento” (Demo, 2010, p. 16), e recomenda que “seria viável armar ‘educação científica’ que coloque nos devidos lugares o procedimento científico (meio)

e o procedimento pedagógico (fim) (Demo, 2010, p. 19). Ao refletir sobre o ‘ensino da pesquisa’ e o ‘ensino pela pesquisa’ passa-se a questionar as competências necessárias ao professor de pesquisa e compreende-se o significado atribuído a estas atividades que também são decorrentes da aprendizagem do professor, de sua concepção acerca do conhecimento e de sua vivência na pesquisa. Severino (2001, p. 25) alega que as atividades de ensinar e aprender estão vinculadas ao processo de construção do conhecimento e “educar (ensinar e aprender) significa conhecer; e conhecer, por sua vez, significa construir o objeto; mas construir o objeto significa pesquisar”. Assim, formar para o exercício profissional – o principal aspecto valorizado pelas instituições - pressupõe não só um contexto de transmissão, mas essencialmente de produção de conhecimentos baseados em uma visão humanística, apoiadora do desenvolvimento da sociedade em suas diferentes dimensões, onde a pesquisa adquire um papel ainda mais fundamental na universidade e no processo de aprendizagem do aluno do curso de Administração.

Método de investigação se pertinente

A abordagem do problema e o caminho trilhado levaram à adoção de uma metodologia qualitativa. O presente trabalho possui caráter explicativo, descritivo e interpretativo, com uma abordagem qualitativa, apoiada pelas pesquisas bibliográfica e de campo. Utilizou-se como métodos a pesquisa bibliográfica, subsidiando a construção de referencial teórico e pesquisa de campo, realizada por meio de entrevistas reflexivas com os professores das atividades acadêmicas: Pesquisa 1, Pesquisa 2, TCC 1 e TCC 2 do Curso de Graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. A técnica de entrevistas reflexivas trata-se de uma modalidade de entrevista utilizada em pesquisas qualitativas que considera a entrevista como sendo uma situação de trocas intersubjetivas. Com o propósito de analisar como os professores estão vivenciando as atividades de pesquisa, utilizaram-se os seguintes critérios de seleção de professores: a) 60% de professores contratados nos últimos cinco anos; b) professores que permaneceram por três anos, no mínimo, com as atividades ‘Pesquisa 1 e 2’, ou trabalharam por um semestre, no mínimo, com as atividades ‘Pesquisa 1 e 2’, mas que orientaram os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) nos anos de 2010 e 2011. Dessa forma, 10 (dez) professores foram entrevistados, o que corresponde a 33% desse universo. A proposta de uma ação reflexiva definiu o formato das entrevistas em um ou dois encontros com cada professor. Todas as entrevistas foram gravadas e após o primeiro encontro, os depoimentos foram transcritos em protocolos, onde foram explicitados seus significados - atribuídos pela pesquisadora aos depoimentos da entrevista. Os protocolos foram encaminhados aos professores entrevistados para a verificação dos significados atribuídos, complementação de respostas e acréscimos de outras considerações, que porventura tivessem surgido a partir de suas próprias reflexões, proporcionadas pela entrevista e análise inicial.

Resultados e contribuições do trabalho para a área

Em função do propósito central deste artigo, foram priorizados os aspectos a seguir apresentados: a) contribuições da pesquisa para a formação do aluno; e b) desafios para a consolidação da pesquisa no curso. A inserção das atividades de Pesquisa no currículo do curso de graduação em Administração foi considerada importante, pela maioria dos professores entrevistados. Em relação contribuições da pesquisa para a formação do aluno foram mencionados os seguintes significados: desenvolver maturidade intelectual - como procedimento de aprendizagem na formação do aluno, a pesquisa é considerada importante como princípio educativo e científico. Em relação às Os professores expressam explicitamente a possibilidade de conseguir atingir os princípios educativos por meio da metodologia científica - princípios científicos, ou seja, o ensino da pesquisa é considerado

um caminho para desenvolver, na formação do aluno, a autonomia necessária e o questionamento reconstrutivo em relação ao conhecimento, para que se realize o ensino por meio de pesquisa; estabelecer novas relações de ensino e aprendizagem e melhorar o desempenho acadêmico do aluno - a prática da pesquisa influencia o desenvolvimento de uma postura ativa do aluno em relação ao conhecimento e à aprendizagem, possibilitando maior autonomia em sua formação e o estabelecimento de novas relações de ensino e aprendizagem entre professores e alunos. Ainda, possibilita a melhoria do desempenho do aluno, com o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos de qualidade; contribuir para a sua atuação profissional e para a integração entre teoria e prática na Administração - a pesquisa pode ser aplicada à atuação profissional do aluno, ampliando sua compreensão dos fenômenos da área, contribuindo para a solução de problemas do trabalho e possibilitando o vínculo entre teoria e prática na Administração. Permite ainda, desenvolver e aprofundar uma ‘visão especialista’ inserida numa proposta de formação generalista; ampliar o horizonte de opções de atuação profissional do aluno por meio do conhecimento - a possibilidade de conhecimento de fenômenos da administração por meio da pesquisa permite ao aluno conhecer as diferentes áreas de atuação profissional; contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e social - as necessidades de desenvolvimento da criatividade e inovação e da visão empreendedora são requisitos fundamentais à formação do administrador e a pesquisa possibilita recursos de acesso ao desenvolvimento científico e tecnológico da Administração; desenvolver interdisciplinaridade - o caráter transversal da pesquisa reduz a fragmentação do conhecimento e possibilita ao aluno a integração entre as áreas epistemológicas da Administração e das demais áreas do conhecimento. Quanto aos desafios para a consolidação da pesquisa no curso foram analisados os seguintes aspectos: desenvolver a motivação do aluno; superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos – entre elas: o rigor metodológico, as dificuldades de definição do problema e construção da hipótese da pesquisa e os problemas com a leitura, interpretação e redação de textos; criar condições para a dedicação do aluno e rever o ambiente de aprendizagem; definir os objetivos das atividades de pesquisa propostas no currículo; definir no currículo as atividades de pesquisa obrigatórias e optativas; criar mecanismos de gestão e valorização da pesquisa no curso; repensar a formação dos professores e criar as condições de trabalho adequadas às necessidades de orientação; e disponibilizar infraestrutura favorável à pesquisa.

Referências bibliográficas

- DEMO, P. Metodologia do Conhecimento Científico. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- IMBERNÓN, F. Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 8. ed. Coleção questões da nossa época. São Paulo: Cortez, v. 14, 2010.
- PIMENTA, S. G.
- ANASTASIOU, L. D. G. C. Docência no Ensino Superior. v. I. São Paulo: Cortez, 2002.
- SACRISTÁN, J. G. O Currículo: Uma Reflexão sobre a Prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.